

CAPÍTULO 5, AL-MAIDAH (A MESA SERVIDA) (PARTE 1 DE 3)

Classificação:

Descrição: Um breve comentário do capítulo 5 do Alcorão. Discute comida, caça, os compromissos assumidos pelos judeus e cristãos, a vida futura, e a ceia de Jesus.

Por: Imam Mufti (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 23 Jul 2018

Última modificação em: 25 Jun 2019

Introdução

O capítulo relata a comida, e um tema central é a regulamentação de lícito e ilícito, obediência ao que é considerado como parte da promessa entre Deus e os crentes. Também fala sobre caça por comida durante a peregrinação. Deus tinha recebido as promessas dos judeus e cristãos e o capítulo lida com o que fizeram com suas promessas. Algumas passagens lidam com a vida futura e o veredito dos mensageiros no comportamento de suas comunidades. Jesus é mencionado quando seus discípulos pediram que ele orasse a Deus e sua renúncia a qualquer alegação de divindade.



Versículos 1-6 Legislação de contratos, oferendas a Deus, os peregrinos, e meses invioláveis, comida, banho ritual, ablução e ablução seca

Cumpri vossas obrigações.

Está-vos vedada a caça, sempre que estiverdes consagrados à peregrinação. E quando tiverdes deixado os recintos sagrados, caçai, então, se quiserdes. Não deixe que o ódio por algumas pessoas vos impulsione a violar a lei. Ajudem uns aos outros a fazer o que é certo e não se ajudem mutuamente no pecado.

Estão proibidos de comer carniça, sangue, porco, carne de qualquer animal que outro nome além do de Deus tenha sido mencionado e qualquer coisa sacrificada em altares. Além disso, qualquer animal permitido que for estrangulado, ou vítima de um golpe violento ou queda, ou é chifrado ou atacado por um animal de caça, também é proibido, a menos que sejam capazes de abatê-lo antes de sua morte.

Hoje, completei a Religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente e vos aponto o Islã por Religião. E quem sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

O alimento dos judeus e cristãos é lícito para vós, assim como o vosso é lícito para eles. Está-vos permitido casardes com as castas judias e cristãs, não para tomá-las como amantes ou em segredo.

Deus não deseja impor-vos carga alguma; só quer purificar-vos e agraciar-vos, para que Lhe agradeçais.

Versículos 7 - 32 Aliança de Deus, favores, e comando para fazer justiça, algumas condições do Povo do Livro, a experiência de Moisés com os judeus, os dois filhos de Adão, e a inviolabilidade da alma humana

A fé é o voto que une Deus e Seus súditos. O súdito promete que permanecerá consciente de Deus em sua vida e Deus garante que será o guardião de Seu súdito neste mundo e na vida futura. O súdito de Deus deve provar o seu cumprimento dos votos de duas formas.

Primeiro, deve ser perseverante no caminho de Deus. Em toda ocasião, deve dar a resposta esperada de um súdito a seu Senhor. Quando observa o universo, sua mente deve ser preenchida com a percepção da glória e poder de Deus. Quando olha para si mesmo, deve perceber que sua existência é inteiramente devido à graça de Deus e Sua misericórdia. Se suas emoções irrompem, devem entrar em erupção em nome de Deus. Se sua atenção está focada em alguém, que seja sobre Deus. Seus medos devem ser ligados a Deus. A recordação de Deus deve estar em sua mente. Deve ser dado à oração e obediência a Deus e dispende seus bens pela causa de Deus.

Segundo, para o cumprimento da promessa o súdito de Deus deve ser justo em seus negócios com seus semelhantes. Justiça significa aplicar a uma pessoa o tratamento que ela merece - nem mais, nem menos. Em seus negócios, deve seguir os ditames de justiça e não seus desejos. Deve ser vinculado por este princípio, na medida em que deve aderir à justiça mesmo quando lidar com seus inimigos; mesmo quando memórias amargas e queixas são passíveis de desviá-lo do caminho da justiça.

Uma promessa foi feita com os filhos de Israel por seu profeta de que levariam uma vida religiosa, e doze chefes de doze tribos foram nomeados para vigiá-los. A promessa do Filhos de Israel era que seriam religiosos oferecendo a salat (a oração), que se encarregariam dos direitos dos outros na forma do zakat (caridade obrigatória), se alinhando com Deus no apoio a Seus profetas e dispendendo seus bens na luta pela religião de Deus. Somente depois disso e de ter estabelecido um sistema coletivo entre si para assegurar o cumprimento contínuo desses deveres que tiveram direito a

companhia e apoio de Deus. Alcança-se o Paraíso pela realização de boas ações e não devido a qualquer relacionamento racial.

O Povo do Livro se desviou por omitir alguns ensinamentos da religião através de distorção ou má interpretação deliberadas. Também impuseram sobre si mesmos restrições que não tinham sido ordenado por Deus.

Considerar qualquer comunidade como favorita de Deus é um pensamento sem sentido. Todos terão sua recompensa diante de Deus de acordo com seus atos. O futuro de cada homem será decidido com base em seu desempenho nesse mundo de testes e tribulações. Nem o Paraíso e nem o Inferno são o lugar de nascimento de qualquer comunidade.

Caim foi instruído por um corvo a como enterrar o cadáver sob o solo. Isso indica que o homem tinha menos conhecimento do que os animais sobre as formas da natureza.

Quando uma pessoa mata outra, é a assassina não só de uma pessoa, mas de todos os seres humanos porque infringe a lei do respeito pela vida humana, da qual depende a vida de todos os seres humanos.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/11199/capitulo-5-al-maidah-mesa-servida-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.